

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES



Ontem pela manhã, comitiva de empresários visitou viaduto que está em construção na entrada de Santos



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Outro trabalho que recebeu atenção dos empresários foi o de uma ponte sobre o Rio São Jorge, na ZN

Obras empregam 3 mil pessoas

Este é o número de contratados em Santos para as mudanças na entrada da Cidade, remodelação da Ponta da Praia e outros projetos

DA REDAÇÃO

O canteiro de obras em que Santos se transformou no último ano já representa um dos maiores empregadores de mão de obra da construção civil na região. A soma dos 1.200 trabalhadores nas obras da entrada da Cidade, os 600 da remodelação da Ponta da Praia e outros 1.200 em canteiros espalhados pelos demais projetos totaliza 3 mil pessoas, a maioria, segundo a Prefeitura, moradora da região.

Parte desse contingente trabalha na construção dos viadutos, pontes e passarelas da Nova Entrada de Santos, um conjunto de obras que não se restringe aos viadutos visíveis a quem chega à Cidade. Uma frente de trabalho com homens e máquinas está instalada no final da Avenida Jovino de Melo, local que em breve abrigará a Avenida Beira Rio, e onde está sendo erguida importante ligação entre a Zona Noroeste e a Via Anchieta.

VISITA

Ontem, dentro do programa Fiscaliza Santos (veja destaque), a Prefeitura levou uma comitiva de empresários, membros da Associação Comercial de Santos (ACS), para conhecer de perto os detalhes da obra, avaliada em R\$ 700 milhões, dos quais R\$ 400 milhões da Administração Municipal e o restante do Governo do Estado. Segundo o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), mais de 60% dos trabalhos já foram concluídos.

No final de novembro, já foi entregue o Viaduto Anchieta, que leva o motorista que vem de São Paulo diretamente para a Avenida Martins Fontes, sem precisar passar pelo semáforo do cruzamento com a Avenida Nossa Senhora de Fátima.

Agora, a obra se concentra na finalização do outro viaduto: que vai interligar, em curva, a Avenida Martins Fontes à Nossa Senhora de Fátima. A previsão de entrega dele é junho de 2020.

Outro detalhe da obra que não está aparente a quem passa pelo local é a troca de tubulações. As antigas tinham pouco mais de 70 centímetros de diâmetro, insuficientes para dar conta da vazão das águas em período de chuvas. Agora, terão 1,7 metro de diâmetro, produzidas com concreto e permitindo um escoamento melhor.

O projeto de drenagem se completa com uma estação de bombeamento e um piscinão que serão construídos naquele trecho.

ZONA NOROESTE

Uma outra ponta do projeto está na Zona Noroeste. Depois de retirar 400 palafitas que formavam as favelas do Mangue Seco e Butantã, a Prefeitura trabalha agora na construção da Avenida Beira Rio, uma área urbanizada que terá ciclovias e calçamento, e que parte da Jovino de Melo, interligando com a Nossa Senhora de Fátima. Esse trecho do projeto ainda é pouco co-



Na entrada de Santos, chama atenção a troca de tubulações, o que permitirá o melhor escoamento da água

NOVIDADES

Quando todo o projeto da Nova Entrada de Santos estiver concluído, todo o conjunto de semáforos que hoje interrompe o motorista que entra e sai da Cidade será eliminado.

O Peixe, escultura de aço do artista Rica, também será pintado e iluminado. Além disso, de acordo com o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, o contrato com as construtoras encarregadas das obras prevê uma garantia de cinco anos para qualquer tipo de problema. Vale lembrar que, além dos viadutos, a entrada de Santos terá um complexo formado por Polícia Militar, CET e Guarda Civil ocupando um prédio a ser construído onde antes funcionava o histórico Posto Marilu. A área foi desapropriada pela Prefeitura, que agora trabalha na remoção dos tanques subterrâneos e descontaminação do terreno. O conjunto de obras tem três fontes de financiamento: Prefeitura, Estado (por meio da Ecovias) e União. Até agora, apenas a União não destinou recursos para integrar o projeto com uma nova ligação da Via Anchieta com o Porto de Santos.

ABERTO AO PÚBLICO

Qualquer pessoa pode fazer o passeio realizado ontem pelos empresários. A Prefeitura criou o programa Fiscaliza Santos, que já levou mais de 500 moradores a alguns dos projetos que estão em curso na Cidade. O Fiscaliza permite aos cidadãos conhecerem e fiscalizarem obras, serviços e ações realizadas pela Administração. Os visitantes são acompanhados pelos responsáveis técnicos da Prefeitura para prestar informações e responder questionamentos. Para se inscrever basta acessar algum dos canais de comunicação da Prefeitura. Além do telefone 162, a participação também pode ser agendada pelo www.santos.sp.gov.br/ouvidoria. Não há custos.

nhecido dos moradores da Zona Leste.

Além da Beira Rio, os trabalhadores atuam na construção de uma ponte sobre o Rio São Jorge, um trecho de 700 m que encurtará o tempo de viagem para quem quer se deslocar dos bairros da Zona Noroeste para a Via Anchieta, e vice-versa. Em outras palavras: corta-se o caminho passando sobre o Rio São Jorge.

“Será uma das obras mais importantes da Cidade e, especialmente, para a Zona Noroeste”, acredita o prefeito. A expectativa é que, melhorando os acessos de ida e vinda para os bairros e para a Via Anchieta, haja uma valorização imobiliária e um interesse maior dos investidores. A previsão de entrega dessa obra é para setembro de 2020.